

VOTE PARA O DCE

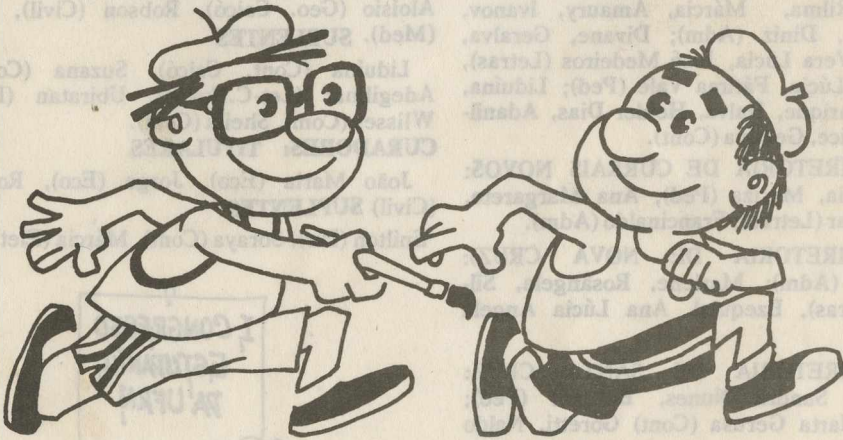
DIAS 21 E 22/JUNHO/88

UNIDADE + INDEPENDENTES +

PDT

NOVAS CORES

novamente



NOVAS CORES

Presidente: Alexandre Motta (Med)
Vice Presidente: Hugo (ped) Sta. Cruz
2º Vice Presidente: Tuca (comunicação)
Secretário Geral: Iúri (med)
1º Secretário Ricardo (arquít)
2º Secretário : Shirley (civil)
Tesouraria: Jorge (Eco)
2º Tesouraria: Ibsen (Dir)
Vice de Aplicadas: João Maria (Eco)
Vice de Humanas: Silzário (C. Soc)
Vice de Saúde: Adriano Bila (Odonto)
Vice de Tecnologia: Robson (Civil)
Vice de Exatas: Klinger (Física)
Vice de Biociências: Luzineide. (Bio)
Vice do Básico de Saúde: Sérgio (Med)
Vice de Odonologia: Carlos Alberto (Odonto)
Vice de Ed. Artística: Graça (Ed. Art)
Vice de Geologia: Sérgio (Geologia)

DIRETORIA DE CAICÓ: Aloísio, Ivarmar, Edileusa, Ana Maria, Jeová (história); Djalma Inês, Francisco de Assis (Geografia), Reginaldo Luiz de França, Reihja, Aloísio Cabral, (matemática); Rangel, Johnny Costa, Rílma, Márcia, Amaury, Ivanov, Reinaldo, Diniz (Adm); Divane, Geralva, Oldair, Vera Lúcia, José Medeiros (Letras), Moema Lúcia, Fátima Vale (Ped); Liduína, Luiz Henrique, Dalva, Heider Dias, Adanilton, Eunice, Genilva (Cont).

DIRETORIA DE CURRAIS NOVOS: Ana Lúcia, Mariza (Ped); Ana Margarete, Adelgimar (Letras); Francinaldo (Adm).

DIRETORIA DE NOVA CRUZ: Walmir (Adm); Marlene, Rosângela, Sílvia (Letras), Ezequiel. Ana Lúcia Ângela (Ped).

DIRETORIA DE SANTA CRUZ: Silvério, Sandra Nunes, Bezerril (Ped); Uziel, Marta Gerusa (Cont) Goretti, Naldo (Letras).

COMISSÃO DE IMPRENSA: Suzana, Wlisses, Sheila, Oliveira, Costa Júnior, Kiko, Rejane Álvares, Stênio (Com), João Ivanildo (Med).

COMISSÃO DE ESPORTE: Andié- rison, Sueli. Rosinaldo, (Com); Kátia (Eco), Nestor Javier (Téc)

COMISSÃO DE CULTURA: Helena (Hist), Eugênio (Med), Nathalie (Com), Avany (Com).

COMISSÃO SOCIAL: Fabíola (Serv. Soc.); Márcia, Sueli (Serv. Soc.), Jussara (Letras), Andréia (C. Soc), Luiz (Farm).

COMISSÃO DE ENSINO; PESQUISA, E EXTENSÃO: Luciene (Biol.), Carlinhos (Comp.), Maria Luiza (Fisio).

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE: Carlos Augusto, Alane Brito (Bio), André (Arq.) Cláudia (Ped). Adriana Freitas (Bio)

COMISSÃO DE ASSIST. ESTU.: Jackson (Mat), Fernando (Dir), Sônia (Nut), Edmilson (Zoot.), Marta (C. Soc.), Letácio (Hist.), João Andrade (C. Sociais), Whorton (C. Soc.), Renan (Dir).

CONSEPE

Titulares

Alexandre Motta (Med), Hugo (Ped. Sta Cruz), Tuca (Com), Silzário (C.Soc.), Celso (Mest. eng.), Sérgio (Med).

SUPLENTES:

Renan (Dir), Silvério (Ped. Sta. Cruz), Bica (Odonto), Walmir (Adm.N. Cruz), Gracinha (Mest. Educ), Marize (Ped. C. Novos).

CONSAD TITULARES

Shirley (Civil), Ion (Med), Ricardo (Arq), Aloísio (Geo. Caicó), Robson (Civil), Iúri (Med). **SUPLENTES**

Liduína (Cont. Caicó), Suzana (Com), Adegilmar (Let-C.Novos), Ubiratan (Ecó) Wlisses (Com), Sheila (Com).

CURADORES: TITULARES

João Maria (Eco), Jorge (Eco), Rosan (Civil) **SUPLENTES**

Enilton (Dir), Soraya (Cont), Márcia (Elet).



AS NOVAS CORES

Este é o programa da chapa Novas Cores que mais uma vez se candidata ao DCE, desta vez com outras pessoas, mas com os mesmos pontos de vista de tentar fortalecer o DCE como um verdadeiro instrumento dos estudantes em defesa de seus interesses políticos e pelas transformações da Universidade.

A chapa Novas Cores assume a gestão do DCE, não deseja enganar os estudantes. Assumimos os erros e os acertos. Raramente no nosso movimento uma chapa assume uma gestão, isto porque quando não há trabalho realizado ninguém tem coragem. Na campanha passada a chapa de situação se assumia como chapa de oposição. Fazia isto porque o som do DCE havia desaparecido,

DCE para favorecer seus candidatos nas eleições a deputados e a reitor e porque o DCE permanecia fechado. Não tinha coragem de ser situação.

Este ano o DCE não foi partidariado, o patrimônio do DCE não desapareceu e tivemos muitas realizações: o Cursinho do DCE, o rompimento do convênio com a Escola Doméstica, a instalação das xérox na nossa sede, biblioteca de saúde e biblioteca central, as conquistas da interiorização da Universidade, a luta pelas diretas, pelo ensino público e gratuito e pelo asfaltamento do anel viário, entre outras coisas.

Pelo fato de termos trabalhado, assumimos nossa gestão.

Pelo fato de termos cumprido nosso programa temos a tranquilidade de apresentar aos estudantes uma proposta de trabalho que continue o já realizado corrigindo os erros e aperfeiçoando e mantendo os acertos.

AS CORES PARA O DCE

RESPEITO AO ESTUDANTE

RESPEITO AO ESTUDANTE — Uma entidade tem na sua base a razão de sua existência. Os estudantes são para o DCE a peça fundamental na engrenagem do Movimento Estudantil. Não podemos em momento algum esquecer disto, seria uma falta imperdoável da entidade.

M DCE PARTICIPATIVO — É preciso que o DCE, esteja presente nas lutas das questões gerais da Universidade, através da continuação de sua participação efetiva nos colegiados e de uma divulgação mais ampla de suas promoções, conquistas e lutas encabeçadas. Só assim será possível despertar uma maior participação dos estudantes.

QUE PRESTE CONTAS — É essencial para o fortalecimento da credibilidade da entidade, que o DCE cumpra a sua prestação de contas periodicamente. Este foi um direito adquirido pelos estudantes na gestão Novas Cores que deve ser mantido.

DEMOCRÁTICO — A democracia é a forma de todos influírem na gestão do DCE. É necessário então, que sejam respeitados os fóruns de decisão dos estudantes, desde os Conselhos de Entidades até as Assembléias Gerais.

APARTIDÁRIO — O DCE pertence a todos os estudantes independentemente das suas posições ideológicas, religiosas, filosóficas ou seja lá o que for. Continuaremos sempre contra qualquer atitude que venha atrelar nossa entidade a determinar partido político, seita religiosa ou outro qualquer segmento da sociedade que desrespeite a autonomia e os interesses dos estudantes.

QUE PROCURE CUMPRIR O PROGRAMA — A gestão Novas Cores mostrou na prática que é possível se cumprir um programa. É preciso que o estudante esteja atento para que esta prática seja mantida.

QUE INTERIORIZE SUAS ATIVIDADES — Uma das prioridades da gestão Novas Cores foi a interiorização da Universidade. Esta prática precisa ser mantida e aperfeiçoada. A integração com os DA's dos Campi deve ser aprofundada, no sentido de se fortalecer os Campi Avanzados.

Prioridade à

UM CONGRESSO ESTUDANTIL

Para levar à frente a luta pela melhoria da UFRN, os estudantes precisam ter propostas definidas para a Universidade, em todos os aspectos. Para isto, é importante a organização de um Congresso Estudantil da UFRN onde os estudantes (através de delegados eleitos) discutam propostas gerais e locais para a Universidade e as maneiras como implementá-las:

UMA POLÍTICA DE ENSINO PESQUISA

E EXTENSÃO

A falta de uma política de Ensino, Pesquisa e Extensão bem definida faz com que a administração de UFRN não tenha respostas para muitas das necessidades da comunidade de uma maneira geral.

Os estudantes em suas lutas precisam apresentar propostas concretas.

Além do trabalho que vem sendo feito pelo DCE nos Colegiados Superiores, é preciso que os estudantes em congresso discutam e definam uma política capaz de dar respostas à ociosidade dos professores fantasmas, à necessidade de mais pesquisas de campo, ao compromisso de devolvermos à comunidade que o conhecimento desenvolvido aqui, entre outros.

O Congresso Estudantil deve estudar este ponto.

POLÍTICA ADMINISTRATIVA

A Universidade vem demonstrando ausência de uma política administrativa eficiente.

Os problemas são resolvidos de forma improvisada e insuficiente. A administração não funciona no RU e nas residências, não dá respostas aos problemas de manutenção de equipamentos (editora, laboratório, etc), não mantém o Campus limpo e é incapaz de manter as cadernetas atualizadas.

Precisamos ter propostas concretas que se contraponham a este quadro e que permitam que as verbas para sua manutenção sejam eficazmente utilizadas. O Congresso Estudantil é o local ideal para a elaboração desta política.

ENSINO E PESQUISA



UMA POLÍTICA DE INTERIORIZAÇÃO

O DCE, juntamente com os DA's dos Campi Avançados desenvolveu uma proposta de interiorização, e já conseguimos nos Colegiados Superiores alguns avanços, como a destinação de verbas para a criação de bibliotecas no interior e a implantação de Departamentos, onde serão lotados os professores dos Campi Avançados.

Mas muitos problemas continuam (como a falta de professores, estruturas físicas deficientes, etc) e é preciso ampliar-nos essas discussões para aperfeiçoarmos nossas propostas e para que os estudantes do Campus Central conheçam melhor o problema dos Campi Avançados. No Congresso Estudantil deveremos estudar também a interiorização.

UMA POLÍTICA CULTURAL

O DCE realiza um grande evento cultural, que é o Festival de Arte e Cultura (este ano ampliado para a categoria de contos).

Universidade

Mesmo assim, o Rio Grande do Norte ainda pode ser mais produtivo se tiver a sua produção artística mais incentivada. A UFRN deve ser um grande incentivador da cultura no nosso Estado. Para isto, é necessário que haja a intenção clara por parte da administração no sentido de abrir espaços (como concursos, edições de livros, exposições de quadros, etc...) e incentivar financeiramente o trabalho de artistas universitários.

Precisamos continuar exigindo uma posição da Reitoria nesse sentido.

COBRAR A COMPETÊNCIA

ADMINISTRATIVA

É preciso continuar cobrando firmemente da administração central uma política competente, voltada para a solução dos diversos problemas que afligem a Universidade.

Dispondo de uma enorme e complexa estrutura física, a UFRN tem sérios problemas para acomodar suas atividades e instalações (prédios deteriorados, vias internas em mal estado, gasto excessivo em energia e

água, Campi Avançados mal instalados, residências inadequadas e insuficientes, inoperância da estrutura da fazenda de Jundiá, entre outros). A Universidade dispõe de imóveis valorizadíssimos, alugados a preços irrisórios ou mesmo cedidos sem pagamento algum.

Além disso, é preciso dar solução ao caótico estado dos nossos históricos e das cadernetas, que ameaça até a continuidade das atividades acadêmicas.

Quanto ao Restaurante, a gestão Novas Cores, participou decisivamente da elaboração de uma política de utilização e administração do mesmo, e nós pretendemos continuar a cobrar da administração central a implantação desta política.

GARANTIR O ENSINO PÚBLICO

E GRATUITO

Uma das funções principais do DCE é a defesa do Ensino Público e Gratuito. Precisamos continuar nesta luta histórica dos estudantes e da sociedade brasileira. A organização do Cursinho do DCE corresponde a este interesse político. Fortalecer a UNE é também fundamental nesta luta.

FORTALECIMENTO DOS CAMPI



Credibilidade

UM DCE ORGANIZADO

O DCE para ter credibilidade precisa ser organizado. Funcionar nos três turnos, ter um bom funcionamento burocrático e financeiro e prestar serviços. Durante este ano o DCE permaneceu aberto, com bolsistas e funcionários da Xérox nos três expedientes e tem hoje autonomia financeira. Isto deve ser mantido.

POLÍTICA DE ALTO NÍVEL

Diante da situação econômica brasileira é necessário, mais do que nunca, a conscientização política dos estudantes. É necessário também, acabar com o vício de alguns que fazem o movimento estudantil — a política de baixo nível — que ao invés de colocar propostas para os estudantes, dedica-se a denegrir pessoas. A chapa Novas Cores tem uma ética política demonstrada quando assume a gestão que termina e apresenta novas propostas de continuar, aperfeiçoando, um trabalho iniciado.

DCE COM UTILIDADES PRÁTICAS

Hoje o DCE tem três máquinas xérox. É necessário que o DCE continue empenhado em sua função prática de assistência. Para tanto propomos a instalação de máquinas de escrever que fiquem a disposição dos estudantes.

QUE SE PREOCUPE COM OS PROBLEMAS

ACADÊMICOS

É de fundamental importância que o DCE mantenha sua posição frente aos problemas acadêmicos, denunciando os professores fantasmas, divulgando os pré-requisitos para obtenção dos diversos tipos de bolsas oferecidos na UFRN e lutando para que a participação do estudante na sua formação acadêmica seja efetiva.

QUE DEFENDA E DIVULGUE OS

NOSSOS DIREITOS

A garantia dos tickets nos finais de semana ea permanência do número de va-

gas das residências são exemplos claros de um DCE em defesa dos direitos dos estudantes. Entretanto é necessário uma maior divulgação dos direitos dos estudantes tais como assistência jurídica, médico-odontológica, psicológica e religiosa.

QUE SEJA INTEGRADO A SOCIEDADE

O DCE tem conseguido manter um bom relacionamento com a sociedade, participando de suas lutas e divulgando suas propostas (a campanha das Diretas, a emenda pelo Ensino Público e Gratuito, pela melhoria dos transportes). É preciso ampliar essa integração, fazendo com que a comunidade encampe e apóie nossas reivindicações. Nossa atuação conjunta com a UMES é um exemplo disto.

QUE ABRA CANAIS DE PARTICIPAÇÃO

O DCE tem buscado a integração de toda comunidade estudantil. Para isso, é necessário estabelecer formas variadas de participação. O incentivo às atividades esportivas, ao lazer, a cultura e a ciência, tanto a nível de Universidade quanto a nível de comunidade.

É preciso manter o trabalho desenvolvido na organização do Festival de Arte e Cultura e das Olimpíadas, procurando sempre aumentar o nível de participação e de integração dos estudantes.

QUE DÊ IMPORTÂNCIA AS LUTAS

UNITÁRIAS

O DCE tem procurado estar sempre em dia com os anseios da comunidade universitária, encampando com firmeza as lutas que unificam e fortalecem o movimento estudantil. É preciso manter essa política, lutando pelo fortalecimento do ensino público e gratuito. em seus diversos níveis e contra o descaso administrativo em que se encontra a nossa Universidade e o país.

INTENÇÕES CLARAS

O DCE deve ser aberto e claro em suas intenções. O estudante deve perceber no DCE o representante dos seus interesses para que possa acreditar em sua entidade. 6

Propostas específicas

ASPECTO GERAL

- *Congresso Estadual dos Estudantes
- *Sinalização e lombadas do Anel viário do Campus.
- *Melhoria da segurança na Universidade.
- *Aprovação do estatuto do DCE,
- *Manutenção dos Tickets.
- *Melhoria do sistema de transporte.
- *Ativação da Comissão de fiscalização do sistema de transportes.
- *Trabalho junto aos CA'S e DA'S, visando uma maior integração do DCE com as entidades.

DEPARTAMENTO DE CULTURA

- *Ampliação do Festival de música, poesia, conto e fotografia para abranger outras expressões culturais.
- *Revitalização e ampliação do "Conviver"
- *Convênio de intercâmbio cultural com órgãos públicos e entidades da área.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

- *Ampliação da Folha Acadêmica com periodicidade BIMESTRAL.
- *Informático MENSAL, das atividades dos Conselhos Superiores.
- *Lutar pela implantação de um sistema de rádio interno na UFRN.
- *Criação de murais do DCE nos setores.

ANEL VIÁRIO



ESTATUTO



DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- *Melhorar as Bolsas de trabalho e de monitoria e rever critérios.
 - *Instalar máquinas de datilografia na sede do DCE, para uso dos estudantes.
 - *Fortalecer a Comissão do RU, implantando as políticas elaborada pela mesma.
 - *Melhorias das Residências Universitárias.
 - *Melhorar Assistência Médica, Jurídico e Odontológica.
 - *Elaborar o Manual do Estudante.
- ### DEPARTAMENTO SOCIAL
- *Lutar para que o Centro de Convivência cumpra as suas reais finalidades
 - *Viabilizar um Barzinho do DCE em Saúde.
 - *Promover eventos festivos como São João

DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA

- *Avaliação dos problemas de cada curso com apoio dos Centros Acadêmicos.
- *Exigir o cumprimento das atividades docentes, denunciando os professores fantásmas.
- *Funcionamento das Bibliotecas aos sábados e realização de um levantamento do acervo bibliográfico.
- *Reconhecimento dos cursos ainda não legalizados pelo MEC
- *Lutar pelo não fechamento dos cursos.

Diretas, ensino público e gratuito, verbas para a educação

O DCE tem uma grande tarefa política: ser mais uma força a garantir e fortalecer a democracia. Num país de instituições frágeis como o Brasil, sempre ameaçado por golpes de Estado, as entidades têm a obrigação de lutar pelo Estado de Direito Democrático.

Neste sentido entendemos que a política educacional do Governo não atende minimamente aos anseios da sociedade brasileira e dos estudantes. Temos uma posição firmemente contrária à privatização do ensino e à falta de prioridade para com a educação.

Não concordamos também com a política econômica do Governo que submete o país aos interesses externos do FMI, reduzindo os gastos públicos com a educação.

Por isso nos posicionamos pelas diretas em 88 para presidente com o objetivo de que haja mudanças positivas para a educação no Brasil, particularmente nas Universidades.

**MAIS ESPORTE,
CULTURA E
LAZER**

